

- 01 (Unicamp 2015 – 1ª fase) (Acréscimo e decréscimo percentual) Uma compra no valor de 1.000 reais será paga com uma entrada de 600 reais e uma mensalidade de 420 reais. A taxa de juros aplicada na mensalidade é igual a
- a) 2 %. b) 5 %. c) 8 %. d) 10 %.

Resolução:

$$420 = 400(1 + t) \therefore 1 + t = 1,05 \therefore t = 5\%.$$

- 01) (FGV 2015) (Acréscimos e decréscimos percentuais) Salomão aplicou R\$ 15.000,00 durante um ano, à taxa de 8% ao ano. Em seguida, aplicou o montante obtido por mais um ano, à taxa de 9% ao ano, obtendo, no final, um montante de x reais. A soma dos algarismos de x é:
- a) 27 b) 25 c) 23 d) 26 e) 24

Resolução:

$$x = 15.000 \cdot 1,08 \cdot 1,09 \therefore x = \text{R\$ } 17.658,00$$

A soma dos algarismos é $1 + 7 + 6 + 5 + 8 = 27$.

- 02) (FGV 2014) (Acréscimos e decréscimos percentuais) Uma televisão é vendida em duas formas de pagamento:
- Em uma única prestação de R\$ 2.030,00, um mês após a compra.
 - Entrada de R\$ 400,00 mais uma prestação de R\$ 1.600,00, um mês após a compra.

Sabendo que a taxa de juros do financiamento é a mesma nas duas formas de pagamento, pode-se afirmar que ela é igual a:

- a) 7% ao mês b) 7,5% ao mês c) 8% ao mês d) 8,5% ao mês e) 9% ao mês

Resolução:

$$V_n = V_0(1 + t)$$
$$\begin{cases} 2.030 = V_0(1 + t) \\ 1.600 = (V_0 - 400)(1 + t) \end{cases} \therefore \begin{cases} 2.030 = V_0(1 + t) \\ 1.600 = V_0(1 + t) - 400(1 + t) \end{cases} \therefore 1.600 = 2.030 - 400(1 + t)$$
$$t = 7,5\% \text{ ao mês.}$$

- 03) (FGV 2014) (Acréscimos e decréscimos percentuais) Toda segunda-feira Valéria coloca R\$ 100,00 de gasolina no tanque de seu carro. Em determinada segunda-feira, o preço por litro do combustível sofreu um acréscimo de 5% em relação ao preço da segunda-feira anterior. Nessas condições, na última segunda-feira, o volume de gasolina colocado foi $x\%$ inferior ao da segunda-feira anterior. É correto afirmar que x pertence ao intervalo:
- a) [4,9; 5,0[
b) [4,8; 4,9[
c) [4,7; 4,8[
d) [4,6; 4,7[
e) [4,5; 4,6[

- 04) (Enem 2013) (Acréscimos e decréscimos) Para aumentar as vendas no início do ano, uma loja de departamentos remarcou os preços de seus produtos 20% abaixo do preço original. Quando chegam ao caixa, os clientes que possuem o cartão fidelidade da loja têm direito a um desconto adicional de 10% sobre o valor total de suas compras.

Um cliente deseja comprar um produto que custava R\$ 50,00 antes da remarcação de preços. Ele não possui o cartão fidelidade da loja.

Caso esse cliente possuísse o cartão fidelidade da loja, a economia adicional que obteria ao efetuar a compra, em reais, seria de

- a) 15,00. b) 14,00. c) 10,00. d) 5,00. e) 4,00.

Resolução:

O cliente vai pagar $50 \times 0,8 = \text{R\$ } 40,00$ pelo produto.

Se possuísse o cartão fidelidade pagaria $50 \times 0,8 \times 0,9 = \text{R\$ } 36,00$

Logo a economia adicional seria de R\$ 4,00.

- 05) (FGV 2013) (Juro simples) Um capital C de R\$ 2.000,00 é aplicado a juros simples à taxa de 2% ao mês. Quatro meses depois, um outro capital D de R\$ 1.850,00 também é aplicado a juros simples, à taxa de 3% ao mês. Depois de n meses, contados a partir da aplicação do capital C , os montantes se igualam.

Podemos afirmar que a soma dos algarismos de n é:

- a) 10 b) 9 c) 8 d) 7 e) 6

Resolução:

$$2.000(1 + 0,02 \cdot n) = 1.850[1 + 0,03 \cdot (n - 4)] \therefore n = 24$$

A soma dos algarismos de n é 6.

- 06) (FGV 2013) (Juros compostos) Se uma pessoa faz hoje uma aplicação financeira a juros compostos, daqui a 10 anos o montante M será o dobro do capital C aplicado.

Utilize a tabela abaixo.

x	0	0,1	0,2	0,3	0,4
2^x	1	1,0718	1,1487	1,2311	1,3195

Qual a taxa anual de juros?

- a) 6,88%
b) 6,98%
c) 7,08%
d) 7,18%
e) 7,28%

Resolução:

$$M = C(1 + i)^n \text{ e } M = 2C, \text{ assim, } 2C = C(1 + i)^{10} \therefore 2 = (1 + i)^{10} \therefore 2^{0,1} = 1 + i \therefore i = 1,0718 - 1 \\ i = 0,0718 = 7,18\%.$$

Acréscimos e decréscimos - Resolução

07) (Fuvest 2013) (Acréscimos e decréscimos percentuais) Quando se divide o Produto Interno Bruto (PIB) de um país pela sua população, obtém-se a renda *per capita* desse país. Suponha que a população de um país cresça à taxa constante de 2% ao ano. Para que sua renda *per capita* dobre em 20 anos, o PIB deve crescer anualmente a uma taxa de constante de, aproximadamente,

Dado: $\sqrt[20]{2}$; 1,035

- a) 4,2% b) 5,6% c) 6,4% d) 7,5% e) 8,9%

Resolução:

$$\frac{\text{PIB}}{\text{POP}} = \text{renda} \quad \therefore \quad \frac{\text{PIB}(1+x)^{20}}{\text{POP}(1,02)^{20}} = 2 \cdot \text{renda} \quad \therefore \quad \frac{\text{renda} \cdot (1+x)^{20}}{(1,02)^{20}} = 2 \cdot \text{renda} \quad \therefore \quad \left(\frac{1+x}{1,02}\right)^{20} = 2 \quad \therefore$$

$$\frac{1+x}{1,02} = \sqrt[20]{2}$$

$1+x = (1,035) \cdot (1,02) \therefore x = 5,57\%$, ou seja, aproximadamente 5,6%.

08) (FGV 2013) (Acréscimos percentuais) O PIB *per capita* de um país, em determinado ano, é o PIB daquele ano dividido pelo número de habitantes.

Se, em um determinado período, o PIB cresce 150% e a população cresce 100%, podemos afirmar que o PIB *per capita* nesse período cresce

- a) 20% b) 25% c) 35% d) 45% e) 50%

Resolução:

$$\text{PIB per capita} = \frac{\text{PIB}}{\text{habitantes}} \quad \therefore \quad \text{PIB per capita}_2 = \frac{(1+150\%)\text{PIB}}{(1+100\%)\text{habitantes}}$$

$$\text{PIB per capita}_2 = 1,25 \frac{\text{PIB}}{\text{habitantes}}, \text{ ou seja, há um crescimento de } 25\%.$$

09) (Enem 2012) (Juros compostos) Arthur deseja comprar um terreno de Cléber, que lhe oferece as seguintes possibilidades de pagamento:

- Opção 1: Pagar à vista, por R\$ 55.000,00;
- Opção 2: Pagar a prazo, dando uma entrada de R\$ 30.000,00, e mais uma prestação de R\$ 26.000,00 para dali a 6 meses;
- Opção 3: Pagar a prazo, dando uma entrada de R\$ 20.000,00, mais uma prestação de R\$ 20.000,00, para dali a 6 meses e outra de R\$ 18.000,00 para dali a 12 meses da data da compra;
- Opção 4: Pagar a prazo dando uma entrada de R\$ 15.000,00 e o restante em 1 ano da data da compra, pagando R\$ 39.000,00;
- Opção 5: pagar a prazo, dali a um ano, o valor de R\$ 60.000,00.

Arthur tem o dinheiro para pagar à vista, mas avalia se não seria melhor aplicar o dinheiro do valor à vista (ou até um valor menor), em um investimento, com rentabilidade de 10% ao semestre, resgatando os valores à medida que as prestações da opção escolhida fossem vencendo. Após avaliar a situação do ponto financeiro e das condições apresentadas, Arthur concluiu que era mais vantajoso financeiramente escolher a opção:

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Resolução:

Arthur tem os R\$ 55.000,00.

- Opção 1: R\$ 55.000,00;
- Opção 2: Paga R\$ 30.000,00 de entrada e aplica R\$ 25.000,00 por um semestre obtendo um montante de $25.000 \times 1,1 = \text{R\$ } 27.500,00$ e saca R\$ 26.000,00. Aplica R\$ 1.500,00 por um semestre obtendo um montante de $1.500 \times 1,1 = \text{R\$ } 1.650,00$. Ao final de um ano terá o terreno mais R\$ 1.650,00;
- Opção 3: Paga R\$ 20.000,00 de entrada e aplica R\$ 35.000,00 obtendo um montante de $35.000 \times 1,1 = \text{R\$ } 38.500,00$, saca R\$ 20.000,00 e aplica R\$ 18.500,00 obtendo $18.500 \times 1,1 = \text{R\$ } 20.350,00$ e saca R\$ 18.000,00. Ao final de um ano terá o terreno mais R\$ 2.350,00;
- Opção 4: Paga R\$ 15.000,00 de entrada e aplica R\$ 40.000,00 por uma ano obtendo um montante de $40.000 \times (1,1)^2 = \text{R\$ } 48.400,00$ e saca R\$ 39.000,00. Ao final de um ano terá o terreno mais R\$ 9.400,00;
- Opção 5: Aplica R\$ 55.000,00 por um ano obtendo um montante de $55.000 \times (1,1)^2 = \text{R\$ } 66.650,00$ e saca R\$ 60.000,00. Ao final de um ano terá o terreno mais R\$ 6.650,00.

A opção 4 é mais vantajosa.

- 10) (Unesp 2012) (Juros compostos) O mercado automotivo na América Latina crescerá, no máximo, 2% em 2012. A estimativa é que, após esse período, ele voltará a expandir-se mais rapidamente, o que permitirá um crescimento médio de 5% nos próximos cinco anos.

A afirmação foi feita pelo presidente da GM na América do Sul. Suas estimativas para as vendas, especificamente da GM na América Latina, são de 1,1 milhão de unidades em 2012 e de chegar a 1,4 milhão de veículos por ano até 2015.

(<http://economia.estadao.com.br,06.10.2011>. Adaptado.)

A estimativa de que as vendas da GM, na América Latina, chegarão a 1,4 milhão de unidades no ano de 2015 pode ser considerada

- otimista, pois para isto a taxa média de crescimento anual das vendas para o período deveria ser maior que 5%.
- tímida, pois para isto a taxa média de crescimento anual das vendas para o período deveria ser menor que 5%.
- correta, pois para isto a taxa média de crescimento anual das vendas para o período deveria ser igual a 5%.
- realista, pois para isto a taxa média de crescimento anual das vendas para o período deveria ser menor ou igual a 5%.
- não matematicamente verificável, pois não são fornecidos dados suficiente para isto.

Resolução:

Sendo de 1,1 milhão a estimativa para 2012 e admitindo um crescimento médio de 5% ao ano durante 3 anos, tem-se $1,1 \cdot (1,05)^3$; 1,33 milhão.

Logo, alternativa A

- 11) (FGV 2012) (Juros compostos) César aplicou R\$ 10.000,00 num fundo de investimentos que rende juros compostos a uma certa taxa de juro anual positiva i . Após um ano, ele saca desse fundo R\$ 7.000,00 e deixa o restante aplicado por mais um ano, quando verifica que o saldo é R\$ 6.000,00. O valor de $(4i - 1)^2$ é:
- 0,01
 - 0,02
 - 0,03
 - 0,04
 - 0,05

Resolução:

$$[10.000(1+i) - 7.000] \cdot (1+i) = 6.000 \therefore (3.000 + 10.000i) \cdot (1+i) = 6.000 \therefore (3+10i) \cdot (1+i) = 6$$
$$10i^2 + 13i - 3 = 0 \therefore i = -1,5 \text{ (não serve) ou } i = 0,2.$$

Assim, $(4i - 1)^2 = (4 \cdot 0,2 - 1)^2 = 0,04$

- 12) (FGV 2012) (Aumento e decréscimos percentuais) Em um período de grande volatilidade no mercado, Rosana adquiriu um lote de ações e verificou, ao final do dia, que ele sofrera uma valorização de 8% em relação ao preço pago na compra. No final do dia seguinte, o mesmo lote sofrera uma desvalorização de 6% em relação ao valor do final do dia anterior; nesse momento, isto é, no final do segundo dia, Rosana decidiu vender o lote e recebeu por ele R\$ 10.152,00.

Entre a compra e a venda ela ganhou x reais. A soma dos algarismos de x é:

- a) 5 b) 6 c) 7 d) 8 e) 9

Resolução;

Seja v o valor investido.

$$v \cdot 1,08 \cdot 0,94 = 10.152 \therefore v = 10.000$$

$$x = 10.152 - 10.000 = 152$$

A soma dos algarismos de x é $1 + 5 + 2 = 8$.

- 13) (FGV 2012) (Juros compostos) Aplicando 1 real a juros compostos durante 12 anos, obtém-se um montante de 64 reais. Usando a tabela abaixo,

x	1	2	3	4	5	6
\sqrt{x}	1	1,4142	1,7321	2	2,2361	2,4495

pode-se dizer que a taxa anual de juros é:

- a) 41,42%
b) 73,21%
c) 100%
d) 123,61%
e) 144,95%

Resolução:

$$1 \cdot (1+i)^{12} = 64 \therefore 1+i = \sqrt[12]{64} \therefore i = 1,4142 - 1 \therefore i = 41,42\%$$

- 14) (Insper 2012) (Decréscimo percentual) O preço de um produto na loja A é 20% maior do que na loja B, que ainda oferece 10% de desconto para pagamento à vista. Sérgio deseja comprar esse produto pagando à vista. Nesse caso, para que seja indiferente ele optar pela loja A ou pela B, o desconto oferecido pela loja A para pagamento à vista deverá ser de

- a) 10% b) 15% c) 20% d) 25% e) 30%

Resolução:

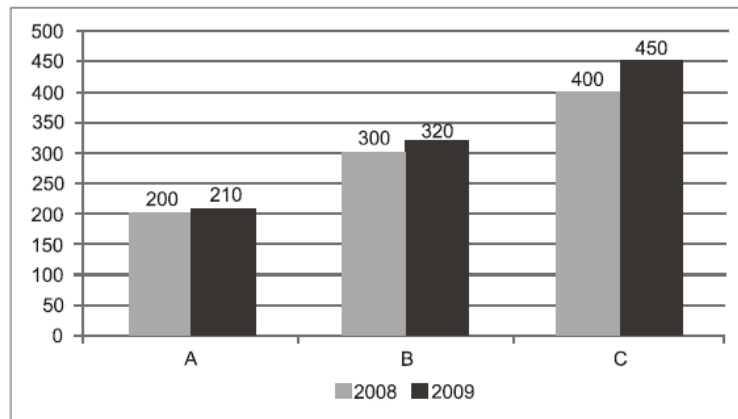
Seja p o preço na loja B o preço na loja A é $1,2p$.

O preço na loja B para pagamento à vista é $0,9p$.

Para que seja indiferente comprar à vista na loja A ou na B, a loja A deve dar um desconto x , tal que

$$0,9 = 1,2p(1-x) \therefore 3 = 4 - 4x \therefore x = 25\%.$$

- 15) (FGV 2011) (Porcentagem) O gráfico abaixo apresenta os lucros anuais (em milhões de reais) em 2008 e 2009 de três empresas A, B e C de um mesmo setor.



A média aritmética dos crescimentos percentuais dos lucros entre 2008 e 2009 das três empresas foi aproximadamente:

- a) 8,1% b) 8,5% c) 8,% d) 9,3% e) 9,7%

Resolução:

$$\text{Lucro de A: } \frac{210 - 200}{200} = 5\%$$

$$\text{Lucro de B: } \frac{320 - 300}{300} ; 6,67\%$$

$$\text{Lucro de C: } \frac{450 - 400}{400} = 12,5\%$$

$$\text{Média aritmética: } \frac{5\% + 6,67\% + 12,5\%}{3} ; 8,06\%$$

Alternativa A

- 16) (FGV 2011) (Porcentagem) Uma pequena empresa fabrica camisas de um único modelo e vende por R\$ 80,00 a unidade. Devido ao aluguel e a outras despesas fixas que não dependem da quantidade produzida, a empresa tem um custo fixo anual de R\$ 96.000,00. Além do custo fixo, a empresa tem que arcar com custos que dependem da quantidade produzida, chamados custos variáveis tais como matéria-prima, por exemplo; o custo variável por camisa é R\$ 40,00.

No ano passado, a empresa lucrou R\$ 60.000,00. Para dobrar o lucro neste ano, em relação ao lucro do ano passado, a quantidade vendida neste ano terá de ser $x\%$ maior que a quantidade vendida no ano passado.

O valor mais próximo de x é:

- a) 120 b) 100 c) 80 d) 60 e) 40

Resolução

O custo anual y em função da quantidade de camisas produzidas c é $y = 96.000 + 40c$.

A receita anual R é igual a $80c$ e o lucro anual L é $L = R - y \therefore L = 80c - (96.000 + 40c)$

$$L = 40c - 96.000$$

No ano passado o lucro foi de R\$ 60.000,00, então $60.000 = 40c - 96.000 \therefore c = 3.900$ camisas produzidas no ano passado.

Neste ano o lucro deverá ser 120.000, então $120.000 = 40c - 96.000 \therefore c = 5.400$

$$\text{Assim, } x = \frac{5.400 - 3.900}{3.900} ; 38,46\% \therefore \text{ alternativa E.}$$

Acréscimos e decréscimos - Resolução

- 17) (FGV 2011) (Juros compostos) Sandra fez uma aplicação financeira, comprando um título público que lhe proporcionou, após um ano, um montante de R\$ 10.000,00. A taxa de juros da aplicação foi de 10% ao ano. Podemos concluir que o juro auferido na aplicação foi:
- a) R\$ 1.000,00
 - b) R\$ 1.009,00
 - c) R\$ 900,00
 - d) R\$ 909,00
 - e) R\$ 800,00

Resolução:

$$10.000 = C(1,1) \therefore C ; 9.090,91 \therefore J = 10.000 - 9.090,91 \therefore J ; 909,09.$$

Alternativa D.

- 18) (FGV 2011) (Juros compostos) Um investidor aplicou R\$ 8.000,00 a juros compostos, durante 6 meses, ganhando, nesse período, juros no valor de R\$ 1.600,00. Podemos afirmar que a taxa de juros anual da aplicação é um número:
- a) entre 41,5% e 42,5%
 - b) entre 42,5% e 43,5%
 - c) entre 43,5% e 44,5%
 - d) entre 44,5% e 45,5%
 - e) entre 45,5% e 46,5%

Resolução:

$$V_n = V_i(1+p)^n \therefore 9.600 = 8.000(1+p)^{\frac{1}{2}} \therefore 1,2 = (1+p)^{\frac{1}{2}} \therefore (1,2)^2 = \left[(1+p)^{\frac{1}{2}} \right]^2$$
$$1,44 = 1+p \therefore p = 0,44 = 44\%$$

- 19) (FGV 2010) (Juros compostos) No início do ano 2000, Alberto aplicou certa quantia a juros compostos, ganhando 20% ao ano. No início de 2009, seu montante era de R\$ 5.160,00. Se ele deixar o dinheiro aplicado nas mesmas condições, o juro recebido entre o início de 2010 e o início de 2011 será de aproximadamente:
- a) R\$ 929,99
 - b) R\$ 1.032,00
 - c) R\$ 1.135,00
 - d) R\$ 1.238,00
 - e) R\$ 1.341,00

Resolução:

O montante no início de 2010 será: $V_{2010} = 5.160(1,2)$

O montante no início de 2011 será: $V_{2011} = 5.160(1,2)^2$

O juro J será: $J = V_{2011} - V_{2010} = 5.160(1,2)^2 - 5.160(1,2) \therefore J = \text{R\$ } 1.238,40$

Aproximadamente R\$ R\$ 1.238,00

- 20) (Unicamp 2010) (Acréscimos e decréscimos percentuais) O valor presente, V_p , de uma parcela de um financiamento, a ser paga daqui a n meses, é dado pela fórmula abaixo, em que r é o percentual mensal de juros ($0 \leq r \leq 100$) e p é o valor da parcela.

$$V_p = \frac{p}{\left[1 + \frac{r}{100} \right]^n}$$

- a) Suponha que uma mercadoria seja vendida em duas parcelas iguais de R\$ 200,00, uma a ser paga à vista, e outra a ser paga em 30 dias (ou seja, 1 mês). Calcule o valor presente da mercadoria, V_p , supondo uma taxa de juros de 1% ao mês.
- b) Imagine que outra mercadoria, de preço $2p$, seja vendida em duas parcelas iguais a p , sem entrada, com o primeiro pagamento em 30 dias (ou seja, 1 mês) e o segundo em 60 dias (ou 2 meses). Supondo, novamente, que a taxa mensal de juros é igual a 1%, determine o valor presente da mercadoria, V_p , e o percentual mínimo de desconto que a loja deve dar para que seja vantajoso, para o cliente, comprar à vista.

Resolução:

a) Seja $V_{p_{n-1}} = \frac{p}{\left[1 + \frac{r}{100}\right]^{n-1}}$ o valor presente da parcela n .

Assim,

o valor da parcela 1 é $V_{p_0} = \frac{200}{\left[1 + \frac{1}{100}\right]^0} \therefore V_{p_0} = 200$

o valor da parcela 2 é $V_{p_1} = \frac{200}{\left[1 + \frac{1}{100}\right]^1} \therefore V_{p_1} ; 198,02$

logo, o valor presente da tal mercadoria é $V_p = V_{p_0} + V_{p_1} \therefore V_p = 200 + 198,02 = 398,02$

Resposta: $V_p = \text{R\$ } 398,02$

b) Seja $V_{p_n} = \frac{p}{\left[1 + \frac{r}{100}\right]^n}$ o valor presente da parcela n .

Assim,

o valor da parcela 1 é $V_{p_1} = \frac{p}{\left[1 + \frac{1}{100}\right]^1} \therefore V_{p_1} ; 0,99p$

o valor da parcela 2 é $V_{p_2} = \frac{p}{\left[1 + \frac{1}{100}\right]^2} \therefore V_{p_2} = \frac{100^2 \cdot p}{101^2} \therefore V_{p_2} ; 0,98p$

logo, o valor presente da tal mercadoria é $V_p = V_{p_1} + V_{p_2} \therefore V_p = 0,99p + 0,98p = 1,97p$

$$1,97p = \left(1 - \frac{d}{100}\right) \cdot 2p \therefore 197 = (100 - d) \cdot 2 \therefore 98,5 = 100 - d \therefore d = 1,5$$

Resposta: O valor presente é $V_p = 1,97p$ e o desconto mínimo para que seja vantajoso, para o cliente, comprar a vista é 1,5%